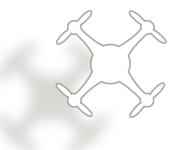


# UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC CAMPUS SOBRAL

CURSO: ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO

DISCIPLINA: PARADIGMAS DE LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO

# EQUIPE 2 : NAVEGAÇÃO DE DRONES (PROLOG)



ANDRÉ VERAS - 385099

FRANCISCO VILMAR RODRIGUES DA SILVA - 394029

KENEDY RODRIGUES COSTA - 478937

WILLIAM DO VALE MESQUITA - 390185

## SUMARIO

NTRODUÇÃO	.02
OBJETIVOS	.02
DESENVOLVIMENTO	. 03
RESULTADOS OBTIDOS	. 04
CONCLUSÕES	. 04
REFERENCIAS	. 05

### **INTRODUÇÃO**

#### • O que são drones?

Drone é um veiculo aéreo não tripulado e controlado remotamente que pode realizar inúmeras tarefas. Utilizados tanto em guerras quanto para entregar pizza, estes equipamentos estão cada vez mais presentes em lugares do mundo.

#### • O que é o Prolog?

Prolog é uma linguagem de programação que se enquadra no paradigma de programação em logica matemática. E uma linguagem de uso geral que é especialmente associada com a inteligência artificial e linguística computacional. Consiste numa linguagem puramente lógica, que pode ser chamada de Prolog puro, e numa linguagem correta, a qual acrescenta Prolog puro com componentes lógicos.

#### **OBJETIVOS**

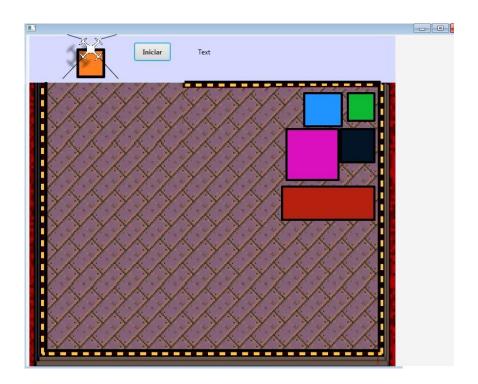
O objetivo do drone é chegar a um determinado destino, então ele deve seguir até esse ponto, mas á medida que encontrar obstáculos deverá desviar e continuar para o ponto.

#### **DESENVOLVIMENTO**

Para fazermos a interface visual e a comunicação com o drone, utilizamos prolog para implementar a lógica dos sensores e desenvolvemos a interface para simularmos o drone, seus obstáculos e destino em JavaFx.

Por ser uma tela interativa, primeiro definimos o destino do drone movimentando o bloco com a cor correspondente em laranja. Temos a opção de movimentarmos os demais blocos para formarmos obstáculos na qual o drone deverá detectar e contornar após o processamento lógico pelo Prolog.

Através do Java, foi criado o cenário em que o drone iria percorrer e com a auxilio do Prolog para tomadas de decisão. Algumas funções no Java são de essencial importância para o drone, entre elas pode-se destacar a função colisão, movimento e trajeto.



interface do programa - Fonte: Autor

Para a animação foi usada a Classe TraslateTransition do javaFX, onde é possível setar um ponto de destino usando os métodos SetToX e SetToY, assim como obter as coordenadas desejadas pelo getTranslateX e getTranslateY

```
Página Inicial 🚳 🚳 Drone, java 🚳 FXMLDocumentController, java 🗯 🚳 Prolog, pl 🚳 Conexao, java 🖇
public class Conexao (
21
23
          public double[] conectar(int[] a) {
25
                  String connection = "consult('src/drone/Prolog.pl')";
27
                  Query con = new Query(connection);
                                                     " + (con.hasMoreSolutions() ? "ACEITO" : "FALHA"));
29
                  System. out. println (connection + "
     String consulta = "coordenada([+"+a[0]+","+a[1]+","+a[2]+","+a[3]+","+a[4]+","+a[5]+"],X).";
31
                  Query executar = new Query(consulta);
                  String s = (executar.oneSolution().toString()).replaceAll("[^0-9]", " ");
String[] saida = s.split(" ");
36
                  double[] result = new double[2];
38
                  result[0] = Double.parseDouble(saida[7]);
                  result[1] = Double.parseDouble(saida[13]);
40
                     /* System.out.println(
42
                              saida[7]+" "+saida[13]
43
44
                     con.close();
                      return result;
47
```

Classe de Conexão jpl - Fonte: Autor

```
TranslateTransition t = new TranslateTransition(Duration.seconds(3));
TranslateTransition t1 = new TranslateTransition(Duration.seconds(3));
TranslateTransition t2 = new TranslateTransition(Duration.seconds(3));
TranslateTransition t3 = new TranslateTransition(Duration.seconds(3));
TranslateTransition t4 = new TranslateTransition(Duration.seconds(3));
TranslateTransition t5 = new TranslateTransition(Duration.seconds(3));
TranslateTransition t6 = new TranslateTransition(Duration.seconds(3));
t.setNode(drone);
t1.setNode(s1);
t2.setNode(s2);
t3.setNode(s3);
t4.setNode(s4);
t5.setNode(s5);
t6.setNode(s6);
t.setDuration(Duration.seconds(4));
t1.setDuration(Duration.seconds(4));
t2.setDuration(Duration.seconds(4));
t3.setDuration(Duration.seconds(4));
t4.setDuration(Duration.seconds(4));
t5.setDuration(Duration.seconds(4));
t6.setDuration(Duration.seconds(4));
t.setToX(chegada.getLayoutX());
t.setToY(chegada.getLayoutY());
t.play();
```

Uso da Classe de Transição-Fonte: Autor

Aproveitando os recursos do JavaFX foi criado um método que deverá testar se um ou mais sensores estão colidindo com os obstáculos, o médoto **colisão()** retorna true caso haja a colisão dos sensores e implementa um conjunto de regras para controlar a orientação do eixo X e Y.

Método de Colisão

Por fim para tomar as decisões baseadas nos sensores ocupados foi usada uma ligação com prolog, de modo a facilitar os testes, a conexão foi feita via classe java usando a biblioteca nativa do prolog *jpl*.

O jpl basicamente recebe uma lista em binário de 6 posições, uma para cada sensor, onde o 1 representa a colisão do sensor e retorna uma lista de duas posições indicando a coordenada na qual o drone deve seguir para desviar do obstáculo.

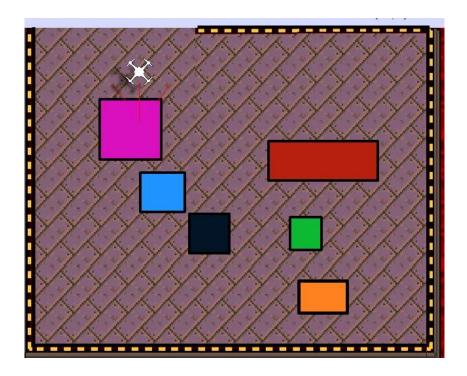
```
Página Inicial
          🗱 📆 Drone.java 🗯 🚳 FXMLDocumentController.java
                                                🔉 🐼 Prolog.pl 🔉 🚳 🤇
Código-Fonte
            Histórico
                     44
     sensor([0,10],[0,1,0,1,0,1]).
45
     sensor([5,10],[0,1,0,1,1,1]).
46
     sensor([0,10],[0,1,1,0,0,1]).
47
     sensor([10,4],[0,1,1,0,1,1]).
48
     sensor([0,10],[0,1,1,1,0,1]).
49
     sensor([10,4],[0,1,1,1,1,1]).
50
     sensor([0,10],[1,0,0,0,0,1]).
     sensor([10,4],[1,0,0,0,1,1]).
51
     sensor([0,10],[1,0,0,1,0,1]).
52
53
     sensor([10,4],[1,0,0,1,1,1]).
54
     sensor([0,10],[1,0,1,0,0,1]).
55
     sensor([10,4],[1,0,1,0,1,1]).
56
     sensor([0,10],[1,0,1,1,0,1]).
57
     sensor([10,4],[1,0,1,1,1,1]).
58
     sensor([0,10],[1,1,0,0,0,1]).
59
     sensor([10,0],[1,1,0,0,1,1]).
60
     sensor([0,10],[1,1,0,1,0,1]).
     sensor([0,10],[1,1,0,1,0,1]).
61
62
     sensor([0,10],[1,1,1,0,0,1]).
63
     sensor([10,4],[1,1,1,0,1,1]).
64
     sensor([0,10],[1,1,1,1,0,1]).
65
     sensor([10,0],[1,1,1,1,1,1]).
66
67
68
     coordenada(Z,X):-sensor(X,Z).
69
70
71
```

Predicados do prolog

Com as ferramentas em mãos vamos aos resultados.

#### **RESULTADOS OBTIDOS**

O drone consegue visualizar o trajeto que deverá percorrer até alcançar o destino, traçando uma linha ideal, ou seja, uma reta. No entanto, por ter obstáculos no trajeto o drone recebe novas coordenadas através do Prolog e consegue desviar de forma eficiente em grande parte dos testes realizados.



Detecção de colisão - Fonte: Autor

#### **CONCLUSÕES**

Em todo o conjunto, ficamos satisfeito com o resultado obtido no projeto, além de conhecer uma linguagem nova e que poderá nos ajudar em projetos futuros. Ocorreram imprevistos, mas conseguimos contornar grande parte através de atualizações no código e realizações de testes em que podemos visualizar uma vasta possibilidade de movimentos que o drone poderá a vir a fazer.

# REFERÊNCIAS

https://canaltech.com.br/produtos/o-que-e-drone/

https://pt.wikipedia.org/wiki/Prolog

https://www.youtube.com/watch?v=PwT72Yvrc5c